

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA EM TEMPO DE PANDEMIA CAUSADA PELO CORONAVÍRUS

Marcos Kevin Gomes Bernardes

Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA.
Orcid Id: <https://orcid.org/0000-0002-3195-3993>
E-mail: marcoskevin20@gmail.com

Carolaine Alves Gobira

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA.
Orcid Id: <https://orcid.org/0000-0002-1859-1334>
E-mail: alvesgobirac@gmail.com

Hellen Josiany de Angelo Nardo Chiaratto

Médica. Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA.
Orcid Id: <https://orcid.org/0000-0001-7542-7218>
E-mail: helennardo@gmail.com

Thays Dutra Chiarato Veríssimo

Enfermeira. Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA.
Orcid Id: <https://orcid.org/0000-0003-4600-1458>
E-mail: thays.verissimo20@gmail.com

Submetido: 31 out. 2022.

Aprovado: 10 nov. 2022.

Publicado: 25 nov. 2022.

E-mail para correspondência:
marcoskevin20@gmail.com

Este é um trabalho de acesso aberto e distribuído sob os Termos da *Creative Commons Attribution License*. A licença permite o uso, a distribuição e a reprodução irrestrita, em qualquer meio, desde que creditado as fontes originais.

Imagem: StockPhotos (Todos os direitos reservados).



Open Access

Introdução

Pacientes submetidos ao ato cirúrgico estão sujeitos a vários riscos, alguns deles previsíveis e passíveis de atuação. Em período pandêmico, os mesmos podem sofrer agravos provenientes do procedimento cirúrgico ou injúrias relacionadas ao agente infeccioso multiplicador em questão. O coronavírus (SARS-CoV-2) trouxe preocupações para unidades hospitalares em nível mundial, o qual exigiu novos protocolos de segurança ao paciente como forma de diminuir os riscos e eventos adversos ⁽¹⁾.

Durante a pandemia da SARS-CoV-2, a enfermagem perioperatória, adaptou, inovou e regulamentou medidas de Checklist no âmbito assistencial e administrativo, voltados cada qual, para os três tempos anestésicos cirúrgicos principais (pré – trans e pós-operatório) ⁽¹⁾.

Na avaliação pré-operatória dos pacientes cirúrgicos, no cenário pandêmico, exige-se atenção aos sinais e sintomas relacionados ao motivo da cirurgia, sobretudo aos de natureza respiratória, com o propósito de qualificar a condução do processo que engloba o pré e transoperatório ⁽²⁾.

Mediante esses aspectos, esse estudo foi orientado pela seguinte problemática de pesquisa: Quais as especificidades apresentadas na sala de recuperação pós-anestésica na pandemia de covid-19? Assim, o objetivo fundamental foi observar as medidas sanitárias necessárias nesse ambiente em tempos pandêmicos.

As hipóteses foram de que a pandemia da covid-19 exige um aprimoramento dos cuidados pessoais e ambientais no contexto da sala de recuperação pós-anestésica, e as medidas sanitárias envolvem a formalização de procedimentos padrão e cuidados de enfermagem que instigavam maior atenção para segurança do paciente, bem como dos profissionais atuantes.



Esse estudo é justificado nas perspectivas de Trevilato et al (2020) ⁽³⁾, que indicam que a pandemia de covid-19 exige que todos os processos no âmbito perioperatório ascenda em adequações, sendo assim, imprescindível a disseminação de estudos nesse contexto.

Objetivos

O objetivo primário dessa pesquisa foi elencar as principais medidas sanitárias indicadas para sala de recuperação pós-anestésica em pacientes com teste positivo para SARS-CoV-2. Os objetivos secundários foram: Discorrer sobre a pandemia de SARS-CoV-2; Descrever sala de recuperação pós-anestésica e os principais cuidados de enfermagem.

Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, de base descritiva e qualitativa, em que a coleta de dados foi realizada no mês de outubro de 2022. Os critérios de inclusão abrangeram artigos científicos publicados a partir do ano de 2020, obras escritas em língua vernácula de estudos e publicações voltadas para a temática elencada, considerando-se os objetivos propostos e aspectos associados e indexados nas seguintes bases de dados eletrônicas: BIREME, BDNF e LILACS. A busca foi realizada de acordo com os seguintes descritores em ciências da saúde: Enfermagem; Sala de recuperação pós-anestésica; Pandemia; SARS-CoV-2. Após a análise crítica das literaturas e evidenciação de sua relevância para o estudo, os resultados foram apresentados, de maneira dissertativa, conforme os pontos de abrangência.

Resultados e Discussões

Conforme as avaliações dos artigos revisados nota-se, a adaptação do protocolo do preparo pré-anestésico para obter resultados isentos de eventos adversos durante o pós-anestésico. Nos estudos foram inseridos três critérios: reorganização do serviço da assistência de pacientes cirúrgicos com suspeita ou confirmação da COVID-19, uso de equipamentos de proteção individual durante a assistência prestada ao paciente cirúrgico e

cuidados no pós-operatório imediato, na recuperação anestésica, na suspeita ou confirmação da COVID-19 ^(1, 2).

Neste tocante, a reorganização da assistência nos setores cirúrgicos levou a uma redução considerável na utilização desse recurso terapêutico, visto que a orientação era de não realizar cirurgias eletivas em pacientes confirmados para o COVID-19, exceto quando o ato cirúrgico fosse de suma importância para manutenção da vida do indivíduo. Houve então a necessidade da implementação de novas classificações, procedimentos de triagens rigorosos e adaptação da equipe, no que se refere à utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI'S), durante todo o percurso do paciente no bloco operatório ⁽¹⁾.

Diante da nova regulamentação, o paciente no pós-operatório imediato, passa a ser assistido por um profissional paramentado, além da vestimenta habitual, óculos e máscara N95. Já o paciente que não realizará a recuperação em ambiente intensivo (UTI), deverá permanecer na sala de recuperação, de máscara cirúrgica, com aporte de oxigênio, se necessário, abaixo da máscara cirúrgica, a fim de evitar novas exposições, mas ao mesmo tempo, que possibilite o recebimento de avaliação e diagnóstico de forma imediata de possíveis complicações do procedimento cirúrgico e/ou em decorrência da infecção pelo SARS-CoV-2 ⁽⁴⁾.

Cabe destacar que os cuidados de enfermagem na assistência perioperatória são essenciais para a boa evolução do paciente. Especialmente no contexto da pandemia de covid-19, os mesmos se revelam indispensáveis na sala de recuperação pós-anestésica. Além disso, por desempenhar a função de coordenação e gerenciamento do centro cirúrgico, é o enfermeiro quem produz as normas e procedimentos dentro desse ambiente.

Levando em consideração a covid-19, é preciso estar atento às novas atualizações sobre o assunto e reordenamento das ações assistenciais e operacionais no perioperatório ⁽⁵⁾.

Considerações Finais

Os estudos relacionados a recuperação pós-anestésica apontam que houve a necessidade de nova organização de demanda, diante do cenário pandêmico, trazendo preocupações referentes a percepções de qualidade no atendimento no ambiente cirúrgico, sendo necessário a revisão de protocolos de segurança no que tange o paciente e a equipe multiprofissional envolvida, com a finalidade de minimizar os riscos de contaminação.

Com isso, o estudo conseguiu atingir a problemática de pesquisa e os objetivos levantados. Em suma, por tratar-se de um assunto que sofre atualizações constantes de acordo com as novas demandas de saúde, mostra-se necessária a realização de novas revisões nesse sentido, para orientação dos profissionais e discentes atuantes na área.

Palavras-chave: Enfermagem; Sala de Recuperação Pós-anestésica; Pandemia, SARS-CoV-2.

Referências

- 1 Ramos VN, Meneses R, Risi L, Bosco P. Cuidados de enfermagem perioperatória em tempo de pandemia causada pelo coronavírus: uma revisão integrativa. *Glob Acad Nurs.* 2022;3(Spe.1):e235. <https://doi.org/10.5935/2675-5602.20200235>
- 2 Lima RM, Reis LDA, Lara FSTD, Dias LC, Matsumoto M, Mizubuti GB, et al. Recomendações para realização de anestesia loco-regional durante a pandemia de COVID-19. *Rev Bras de Anest.* 2020;70(2):159-164. <https://doi.org/10.1016/j.bjan.2020.05.002>
- 3 Trevilato DD, Jost MT, Araujo BR, Martins FZ, Magalhães AMMD, Caregnato RCA. Centro cirúrgico: recomendações para o atendimento de pacientes com suspeita ou portadores de COVID-19. *Rev. SOBECC.* 2020;25(3):187-193. <https://doi.org/10.5327/Z1414-4425202000030009>
- 4 Oliveira ECG, Souza DAG, Machado DCSL, Franzoi KG, Sena EMAB. Procedimento Operacional Padrão do atendimento do paciente cirúrgico com suspeita ou infecção confirmada pelo covid-19. *Gepnews.* 2021;5(1):299-301.
- 5 Martins JS, Casarin RG, Schaffner ML, Fernandes BAB, Machado GV, Silva LAA. Gestão de enfermagem no centro cirúrgico em hospital filantrópico, frente à pandemia COVID-19. *Rev Ciênc e Hum do Hospital de Clínicas de Passo Fundo.* 2021;1(1):52-61.